

Aos Marujos do Brasil.
Dedicada ao Exmo. Snr. Contra - Almirante
Waldemar de Aranjó Motta.

MARINHA DE GUERRA



MARCHA CANÇÃO. PARA PIANO

Scéma do poeta Dantas Figue.

Musica do professor Theophilo de Magalhães.

Autor dos Dobrados
Patrioticos:

"Capitão Caçulo de Mélo."

(Canção do Soldado.)

"Avante, Brasil! Avante!"

(Canção do Expedicionario.)



Original do autor
Theophilo de Magalhães

Marinha de Guerra.

Marcha Canção.

Letra do poeta Bastos Tigue.

Musica do prof. Theophilo de Magalhães.

Introdução

mf f

Estribilho

Bra-si-lei-ros, a-mãe a Marinha de Guerra é esta gente do mar que

guarda a vossa ter-ra! guarda a vossa ter-ra e fecha os olhos, vede o

nos-so mapa enorme: De cinco graus ao Norte a trinta e quatro ao Sul. Re-

clina ao gigante o gigante que dorme Entre os Andes e o Mar, sob um

céu sempre azul... e dorme a nossa Pátria im-mensa e rica ex-posita a

s a me-ça da força, aos que vi-rão do mar; São mais de no-ve mil...

ki-lo-metros de cos-ta Que, na guerra e na paz, nos im-por-ta guar-dar!

É todo de ri-que-za opu-len-ci-a, fan-tu-ra, So-lo no-vo, onde, ao Sol, o

campo em festa ri-ça, E o mundo ve-lho e gasto, onde a existên-cia é du-ra,

De longe olha o Brasil como os olhos da co-bi-ça. bi-ça. *1ª vez* *2ª vez* *ao Final*
D.C. & da O
ao Final.

Final.
Bra-si-lei-ros, a mãe Marinha de Guerra É es-ta gente do mar; que,

1ª vez *2ª vez*
guarda a vossa terra! ter-ra! *Fim.*
Original do autor.
Professor Theophilo de Magalhães

“Marinha de Guerra”

MARCHA-CANÇÃO

Letra do poeta BASTOS TIGRE • Música do professor THEOPHILO DE MAGALHÃES

ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis .

1.ª PARTE

Fechae os olhos, vêde o nosso mapa enorme:
De cinco gráus ao Norte a trinta e quatro ao Sul.
Reclina-se o Gigante — o Gigante que dorme
Entre os Andes e o Mar, sob um céu sempre azul . . .
E dorme a nossa Pátria imensa e rica exposta
Às ameaças da fôrça, aos que virão do mar ;
São mais de nove mil quilômetros da costa
Que, na guerra ou na paz, nos importa guardar !

2.ª PARTE

É todo de riqueza, opulência, fartura,
Solo novo, onde, ao sol, o campo, em festa, viça,
E o mundo velho e gasto, onde a existência é dura,
De longe olha o Brasil com os olhos da cobiça. } Bis

ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis

1.ª PARTE

Se nós queremos pois, conservar nossa terra,
As portas defender do nosso litoral,
É preciso construir nossa frota de guerra,
Que a fôrça do Brasil é o seu Poder Naval !
Ele nos há de dar a confiante certeza,
De que, de Norte a Sul, e montanhas além
O Brasil, terá assídua e constante defesa ;
Não é terra do mundo ou terra de ninguém !

2.ª PARTE

É todo de riqueza, opulência, fartura,
Solo novo, onde, ao sol, o campo, em festa, viça,
E o mundo velho e gasto, onde a existência é dura,
De longe olha o Brasil com os olhos da cobiça. } Bis

ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis